

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, OBSTÉTRICO E CLÍNICO DAS GESTANTES NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL DA CAPITAL CEARENSE

**Relatoria:** Beatriz Martins Carvalho  
Ana Cecília Dantas Andrade  
Cindyelle Meira Feitosa da Silva

**Autores:** Ana Kelve de Castro Damaceno  
Lara Leite de Oliveira  
Elizian Braga Rodrigues Bernardo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O perfil obstétrico, sociodemográfico e clínico de gestantes no pré-natal de risco habitual é crucial para entender suas necessidades e garantir cuidados adequados durante a gravidez, para prevenir complicações e promover desfechos favoráveis. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, obstétrico e clínico de gestantes atendidas no pré-natal de risco habitual em Fortaleza. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado em 8 Unidades de Atenção Primária à Saúde no município de Fortaleza, CE. A amostra foi composta por gestantes em acompanhamento de pré-natal de 2019 a 2020. Foram incluídas 310 gestantes com idade gestacional igual ou maior que 28 semanas, idade maior ou igual que 18 anos, em acompanhamento pré-natal de risco habitual, gravidez única. Foram excluídas as gestantes com cesárea eletiva. Os dados foram coletados a partir de um questionário e a análise estatística foi realizada por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob protocolo 11791019.6.0000.80.85. **Resultados:** Verificou-se que a maioria das gestantes era constituída de mulheres jovens, 86,1% (n=267) até 35 anos, mediana de 27 anos, com idade mínima de 18 e máxima de 41 anos; 54,8% (n=179) com boa escolaridade, 82,6% (n=256) relataram ter um companheiro, 78,7% (n=244) se declaram não branca, 60% (n=186) desempregadas e 72,6% (n=225) com renda de até um salário mínimo. Quanto às características obstétricas e clínicas, observou-se que a maioria das gestantes tinha história prévia de gravidez. Das gestantes participantes, notou-se uma amostra bem dividida entre as que eram primigestas, 147 (47,4%), e as multigestas, 163 (52,6%). Entre aquelas com experiência de parto (n=150), verificou-se que 105 (70%), era primípara. Ainda foi observado que 226 (72,9%) das gestantes não planejou a gravidez, 253 (81,6%) tinha preferência pelo parto normal, 202 (65,2%) estava com 28 semanas ou mais de gravidez, tendo sido verificado mediana de 31 semanas e comparecimento em até seis consultas de pré-natal 275 (88,7%). **Conclusão:** A maioria das gestantes são mulheres jovens, com boa escolaridade, com companheiro, que se declaram não brancas, sem trabalho e com renda de até um salário mínimo. Quanto ao perfil obstétrico, à maioria tem história prévia de gravidez, não planejou a gestação, prefere parto normal, tem idade gestacional de 28 semanas ou mais e até seis consultas pré-natais.